

na morbidade pós-operatória e nos resultados a longo prazo em pacientes cirúrgicos oncológicos. Nesse contexto, o gerenciamento de sangue do paciente (PBM) foi introduzido na última década para reduzir o uso de hemoderivados e melhorar a tolerância à anemia. Essa revisão visa avaliar a utilização do PBM na redução de transfusões em cirurgias oncológicas de grande porte. **Materiais e métodos:** Este estudo é uma revisão narrativa guiada pela pergunta: Qual o impacto do uso do PBM na redução de transfusões em cirurgias oncológicas de grande porte? Buscaram-se artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, entre 2018 a 2023, usando os descritores “Oncologic Surgery” e “Patient Blood Management”. O booleano “AND” foi utilizado para associar os termos. Foram incluídos artigos sobre o tema em qualquer idioma. Assim, encontraram-se 4 artigos, dos quais 2 foram selecionados para a base principal da revisão. **Resultados:** A presença de anemia secundária a sangramento, malignidade ou quimioterapia é frequentemente observada em pacientes com câncer e pode aumentar a necessidade de transfusão sanguínea durante a cirurgia. No entanto, complicações são possíveis, como o aumento da taxa de transmissão de doenças infecciosas, de uma resposta imune potencialmente ameaçadora, de lesão pulmonar aguda e de infecções pós-operatórias. Além disso, estudos relatam associação independente entre a transfusão de sangue e o aumento do risco de recorrência do câncer. Nesse contexto, um estudo italiano avaliou os efeitos da implementação do PBM em cirurgias oncológicas abdominais eletivas. A análise revelou que o número de transfusões realizadas diminuiu significativamente e que houve uma tendência para reduzir o gatilho de hemoglobina para transfusões e para aumentar a frequência de uso de apenas um concentrado de hemácias. Um estudo alemão demonstrou que a sobrevida global de 2 anos de pacientes passaram por cirurgia eletiva por indicações oncológicas aumentou após a implementação do PBM. Também foram observados um aumento no número de pacientes com hemoglobina normal; uma diminuição no número de concentrados de hemácias por paciente e uma diminuição no número de pacientes transfundidos. **Discussão:** Com base nos dados provenientes desta revisão da literatura, o uso do PBM em cirurgias oncológicas de grande porte mostrou resultados positivos, como uma redução no número de transfusões sanguíneas realizadas e um aumento na sobrevida global de 2 anos pacientes. Ambos os dados demonstram que estratégias como o PBM podem prevenir pacientes oncológicos do risco significativamente aumentado de morbidade e mortalidade pós-operatória devido à transfusão. **Conclusão:** Portanto, essa revisão demonstrou que a implementação do PBM em cirurgias oncológicas de grande porte não apenas reduz significativamente o número de transfusões sanguíneas, mas também melhora a sobrevida global de dois anos dos pacientes. O PBM destacou-se como uma estratégia promissora para melhorar os desfechos clínicos e a segurança dos pacientes oncológicos, porém mais pesquisas são necessárias para confirmar esses benefícios a longo prazo e estabelecer diretrizes específicas para sua aplicação em cirurgias oncológicas.

O IMPACTO DO INSTAGRAM DA LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA SÃO CAMILO AOS SEUS USUÁRIOS

M Brito, NPCF Ramos, JAA Rima, EK Machado, JS Asato, CS Sato

Centro Universitário São Camilo (CUSC), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O perfil da Liga Acadêmica de Hematologia e Hemoterapia São Camilo (LAHHSC) no Instagram atrai interessados na área de hematologia, incluindo estudantes da saúde e leigos, com 1154 seguidores. Essa abrangência foi alcançada através de posts informativos regulares e stories interativos com casos clínicos que estimulam o raciocínio do público. **Objetivos:** A página no Instagram visa disseminar conceitos sobre doenças prevalentes de maneira simplificada e acessível, além de promover campanhas de doação de sangue e medula óssea e eventos próprios, aprofundando temas relevantes para a formação acadêmica. Este estudo analisou se o impacto obtido influenciou o crescimento da liga. **Material e métodos:** O impacto dessa mídia social foi analisado pelo alcance dos posts e stories de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024, totalizando 26 posts e 95 stories. Dentre os posts, 17 divulgaram eventos da liga, 4 apresentaram a diretoria e ligantes aprovados, 1 foi dedicado a uma campanha de doação de sangue, e 4 foram informativos sobre o conceito de hematologia, a LAHHSC e suas atividades, anemia ferropriva e doença de von Willebrand. Nos stories, 58 divulgaram eventos e aulas, 5 abordaram atividades da diretoria, 26 foram reposts de eventos, 2 sobre datas comemorativas da área e 4 mostraram a participação da liga em congressos. **Resultados:** Os 26 posts alcançaram, em média, 803,88 contas, sendo cerca de 40% de não seguidores, e tiveram 1132,85 impressões. O post mais eficaz foi o do Curso Introdutório, com 1595 contas alcançadas e 1875 impressões. Nos stories, destacam-se os interativos com casos clínicos, que obtiveram até 70 respostas, e os stories da aula prática “Oficina de Hematologia: esfregaço sanguíneo periférico e análise morfológica”, com cerca de 2500 visualizações. **Discussão:** Antes do período analisado, o Instagram da liga era inativo. A meta da gestão 2023-24 foi melhorar o alcance para atrair novos ligantes e interessados em hematologia. Como resultado, quadruplicou-se o número de participantes no último curso introdutório em setembro de 2023. O impacto das redes sociais permitiu o crescimento da LAHHSC e a expansão de suas atividades, além de conquistar patrocínios para eventos. A mídia social da LAHHSC revelou-se um importante instrumento para a divulgação de temas pertinentes, permitindo a disseminação do conhecimento de forma acessível e interativa. Isso foi realizado através de conteúdos diversificados que geraram engajamento e alcance além da rede de seguidores, resultando no aumento de participantes nos eventos da liga e no interesse em se tornarem futuros membros. **Conclusão:** O perfil do Instagram da LAHHSC demonstra como as redes sociais podem ser eficazes na promoção de educação e engajamento em áreas específicas da saúde. Através de uma estratégia de conteúdo bem planejada e executada, foi possível ampliar significativamente o alcance e a influência da liga, beneficiando

tanto os estudantes quanto a comunidade em geral. Isso reforça a importância de utilizar plataformas digitais para complementar e enriquecer a formação acadêmica e profissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1970>

JUNHO VERMELHO: A CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA PARA O AUMENTO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO CEARÁ

PE Oliveira, VOC Filho, JM Dubanhevit,
LP Amorim, JLL Pinheiro, ES Alvarenga,
KLS Ribeiro, GM Almeida, CAB Neto,
FC Marques

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE,
Brasil

Objetivos: Partilhar a experiência da edificação de 2 ações de incentivo à doação de sangue no Ceará no mês de junho de 2023 e de 2024, em alusão à comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue e ao Junho Vermelho; e ressaltar a importância do estímulo à adoção de campanhas dessa magnitude. **Materiais e métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, que abrange desde o planejamento para a realização das campanhas de incentivo à doação de sangue, até a execução dessas ações em um Hemocentro de Fortaleza. As atividades desses eventos foram idealizadas e realizadas pelo Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), uma liga acadêmica de Onco-Hematologia vinculada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Quanto à organização e à divulgação desses eventos, destaca-se que a equipe responsável pelo planejamento das atividades foi encabeçada pelos próprios ligantes do GEEON, os quais definiram como público-alvo dessa campanha, essencialmente, os estudantes universitários e os seguidores da liga no Instagram. Com base nisso, os canais de comunicação e de marketing de ambas campanhas foram estabelecidos mediante a mensagens informativas em grupos de mensagem no WhatsApp e a postagens em redes sociais. Destaca-se que essas postagens não só trouxeram informações quanto à realização do evento em si, como também abordaram conteúdos educativos quanto à doação de sangue – principalmente sobre esclarecimento de mitos e de verdades em relação a esse ato solidário. Quanto à execução, buscou-se, junto ao setor de captação de doações do Hemoce - CE, formalizar a reserva de horários e de vagas para as futuras doações. Nos dias dos eventos, ambos realizados no dia 14 de junho em referência ao Dia Mundial do Doador de Sangue, os integrantes do projeto reuniram-se tanto para doar sangue, quanto para assessorar a logística em volta do ato solidário, que englobava o preenchimento de formulários referentes aos dados dos doadores junto ao setor da captação de doações. **Resultados:** As campanhas obtiveram resultados quantitativos e qualitativos positivos, superando as expectativas iniciais dos organizadores. Em junho de 2023, conseguiu-se 33 doações e, em 2024, coletou-se 52 bolsas de sangue. Esses números foram coletados conforme a

assinatura dos participantes nas listas de presença e na resposta aos formulários de cadastro de doadores, disponibilizados pelo Hemocentro local. Assim, com base na máxima de que uma bolsa de sangue consegue salvar até 4 vidas, as duas campanhas conseguiram ajudar até 340 pessoas. Em suma, cabe notar que o aumento dessa adesão pode ser analisado em decorrência da intensificação da divulgação da ação nas redes sociais, além da co-participação de outros projetos vinculados à Faculdade de Medicina. De forma qualitativa, com os 2 eventos, um maior debate conseguiu ser erguido quanto à conscientização da população sobre a importância da doação de sangue, além da quebra de mitos e de preconceitos sobre a doação e do fortalecimento das parcerias com instituições locais. **Conclusão:** As 2 campanhas do “Junho Vermelho” demonstraram a importância de ações de conscientização para aumentar o número de doadores de sangue. Além disso, a utilização de diferentes canais de comunicação e a realização de eventos presenciais foram basilares para alcançar o público-alvo e gerar resultados positivos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1971>

INSTRUIR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO É CONSCIENTIZAR DOADORES PARA O AMANHÃ

MNCS Almeida^a, RC Olivera^b, AT Silva^c,
JIC Sales^a, YA Dias^a, CFS Fróis^a

^a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga,
Ipatinga, MG, Brasil

^b Parque da Ciência de Ipatinga, Ipatinga, MG,
Brasil

^c Escola Estadual Maurílio Albanese de Novaes,
Ipatinga, MG, Brasil

Objetivo: Não há substituto equivalente para o sangue humano, por isso os bancos de sangue dependem da ação de voluntários para manter o atendimento aos pacientes com necessidade transfusional. Conscientização sobre a doação de sangue e ações de captação de doadores são medidas essenciais para manter os estoques suficientes. O presente relato, tem o objetivo de descrever uma ação realizada pela Liga de Hematologia em conjunto com uma escola estadual do interior de Minas Gerais e a prefeitura municipal. **Relato da experiência:** No Parque da Ciência de Ipatinga, um museu de ciência interativo que tem o objetivo de popularizar o conhecimento científico, a Liga de Hematologia realizou uma atividade para comemorar o dia mundial do doador de sangue. Estimulados pelo professor de biologia, um doador de sangue de repetição, os alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio da escola estadual Maurílio Albanese Novaes participaram de uma palestra ministrada pelos alunos ligantes, onde foi discutido o sistema ABO e RH, a imunohematologia da transfusão, os hemocomponentes, os critérios para a doação e as principais causas de inaptidão e a relevância da doação de sangue. Houve um excelente engajamento dos adolescentes com vasta participação através de perguntas. Ao longo da palestra havia questões bônus e o aluno que respondesse corretamente ganhava um brinde,